



## **Amapá** **Professor orienta projetos científicos que são destaques em feiras internacionais**

Ensinar a ler e a escrever não basta para o professor da rede estadual Aldeni Melo. Para ele, a educação vai muito além. Aos 40 anos de vida, mais da metade deles dedicados à educação, ele estimula os estudantes da rede pública a desenvolverem projetos científicos inovadores em diversas áreas do conhecimento por meio da pesquisa. Ele orienta projetos criativos que foram destaque na Feira de Ciências e Engenharia do Amapá (Feceap), em Macapá, e também selecionados em feiras internacionais no México, Equador, Peru e Argentina.

Oliveira é biólogo e atua na Escola Estadual Irmã Santina Rioli, bairro do Trem, e na Escola Estadual Maria de Nazaré Pereira Vasconcelos, nas Pedrinhas, ambas na capital. Ele também é o tutor responsável por dez acadêmicos bol-

sistas do curso de Ciências Naturais, na Universidade Estadual do Amapá (Ueap). Em outubro deste ano, Melo fará a sua primeira participação em uma feira internacional: a Mostratec, na cidade de Novo Hamburgo (RS).

A Mostratec é uma feira de ciência e tecnologia realizada anualmente pela Fundação Libérato. O projeto da escola Irmã Santina Rioli está entre os dez projetos selecionados a participarem do evento com todas as despesas pagas. O estudante Caio Vinícius Lima de Souza, do primeiro ano do Ensino Médio, apresentará um projeto de pesquisa que propõe medidas alternativas de geração de água e luz no Distrito do Sucuriçu, no município de Amapá.

AMAPÁ

## Escola Serafini Costaperária é vencedora estadual do Prêmio Gestão Escolar



A Secretaria de Estado da Educação (Seed) divulgou o resultado da etapa estadual do Prêmio Gestão Escolar (PGE) 2017. A vencedora da seletiva foi a Escola Estadual Serafini Costaperária, de Macapá, que recebe o título de Escola Referência 2017. Em segundo lugar ficou a Escola Estadual Santa Maria, também da capital e, em terceiro, a Escola Municipal Goiás.

O prêmio é uma iniciativa do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), em parceria com o Ministério da Educação (MEC), União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e governos estaduais. A escola Serafini Costaperária está localizada no bairro Jardim Felicidade II, Zona Norte da capital, conta com pouco mais de 600 alunos, matriculados no Ensino Fundamental I, do 1º ao 5º ano. A escola, agora, vai representar o

Amapá na etapa regional, marcada para os dias 19 e 20, em Rio Branco, no Acre. "Acreditamos nessas crianças, não é porque é escola pública que não vamos deixar de oferecer uma educação de qualidade", disse a gestora escolar Sara Trindade.

Das 35 escolas do Amapá que se inscreveram para participar do PGE 2017, apenas 12 concluíram todo o processo. A primeira fase se deu com o preenchimento de um questionário pela internet. Na segunda etapa, a equipe avaliadora analisou todos os documentos apresentados, e três escolas foram selecionadas para visitas realizadas pela comissão avaliadora.

PARAÍBA

## Governo realiza primeira jornada de profissionais e estudantes da área técnica



Alunos de escolas estaduais participaram nesta sexta-feira (13) da 1ª Jornada de Profissionais e Estudantes da Área Técnica da Paraíba. O evento ocorreu no auditório da Escola Técnica Cidadã Integral, em Bayeux e conta com a participação de mais cinco escolas, tais como: Escola Técnica Integral e da Escola Sesquicentenário, de João Pessoa, Escola Luiz Azevedo de Santa Rita, Escola Irineu Pinto de Bayeux e do Sesi de Bayeux. O evento é uma promoção da Secretaria de Estado da Educação (SEE).

A abertura do evento ocorreu com a apresentação do Quinteto de Sopro da Gerência de Bandas Marciais/SEE, que apresentou músicas antigas e atuais e foi bastante aplaudido pela plateia, que interagiu com os músicos em alguns momentos. Em seguida o secretário de Estado da Educação Aléssio Trindade fez a

abertura oficial, com a palestra sobre Educação Profissional no Estado da Paraíba. Ele deu boas vindas aos presentes e parabenizou a organização pela iniciativa de reunir as experiências técnicas das unidades escolares, para melhor desenvolver o trabalho pedagógico e aprender cada vez mais com essa interação.

O secretário falou sobre a expansão do modelo de escolas cidadãs integrais no Estado, implantado em 2016 com oito escolas, que em 2017 está funcionando em 33 e em 2018 passará para 100 escolas nessa modalidade de ensino. "O modelo de escola integral gera protagonismo juvenil e a interação entre as escolas é muito importante para que esse protagonismo seja direcionado incentivando o empreendedorismo, fazendo o diferencial na Educação do Estado", ressaltou Aléssio Trindade.

ESPÍRITO SANTO

## Aprendizagem dos estudantes capixabas será avaliada



Estudantes do Ensino Fundamental e Médio das escolas da rede estadual, redes municipais e escolas particulares participantes, serão avaliados por meio do Programa de Avaliação da Educação Básica do Espírito Santo (Paebes). As provas serão aplicadas nesta terça (17) e quarta-feira (18), durante o período de aula. A expectativa é que mais de 260 mil estudantes façam as avaliações.

Nesta terça-feira (17), pelo Paebes Alfa, as turmas iniciais de alfabetização (1º, 2º e 3º anos) serão avaliadas em provas de Língua Portuguesa. Já os estudantes do 5º ano e 9º ano do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio (Paebes) farão provas de Língua Portuguesa e Matemática.

Na quarta-feira (18), as turmas iniciais de alfabetização (1º, 2º e 3º anos) farão a prova de

Matemática, os estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental farão produção textual, já os do 9º ano do ensino fundamental de Ciências da Natureza e ainda no mesmo dia, a 3ª série do Ensino Médio fará Química, Física e Biologia.

Além das avaliações, são aplicados aos estudantes, diretores e professores questionários contextuais e os pais ou responsáveis pelos estudantes do Paebes Alfa responderão a um Questionário de Pais.

“As avaliações terão como objetivo conhecer fatores internos e externos relacionados às escolas, que influenciam nos resultados dos estudantes. Precisamos fortalecer o acompanhamento, para direcionar a atuação da escola na busca pela melhoria da aprendizagem”, salientou a secretária de Estado da Educação, Haroldo Rocha.

BAHIA

## Encontros territoriais reúnem líderes de classe



Líderes de classe de escolas dos Núcleos Territoriais Educacionais de Irecê (NTE 01), Bom Jesus da Lapa (NTE 02) e Salvador (NTE 26), envolvendo 49 municípios no total, participam, esta semana, da 3ª edição dos Encontros Territoriais de Líderes de Classe, promovidos pela Secretaria da Educação do Estado. O objetivo é ampliar as discussões sobre formas de liderança, trocas de experiências entre os estudantes e a construção de projetos e ações para uma cultura de participação e atuação nas unidades escolares. Nesta segunda-feira (16), estão reunidos os representantes estudantis ligados ao NTE de Irecê. Nesta quarta (18), será a vez do encontro em Salvador (NTE 26), que acontecerá no Centro Educacional Carneiro Ribeiro - Escola Parque, e na sexta (20) se reúnem os líderes de classe do núcleo de Bom Jesus da Lapa.

Com o tema "Juventudes que transformam: resistência e ancestralidade", a ação propõe discutir, por meio de palestras, oficinas e dinâmicas de grupo, a importância de ser líder de classe e qual é a escola que querem para o futuro. A coordenadora de Juventudes, da Secretaria da Educação, Helaine Souza ressalta a importância dos encontros. "Esta ação busca o fomento do empoderamento estudantil e a promoção do diálogo entre as diferentes escolas de um mesmo Território. Além de se constituir como um momento formativo que visa subsidiar as práticas desses estudantes e seus planos de ação. Os encontros proporcionam o fortalecimento da atuação desses líderes eleitos e favorecem o intercâmbio de saberes e práticas".

TOCANTINS

## Professores realizam prova objetiva para a função de diretor



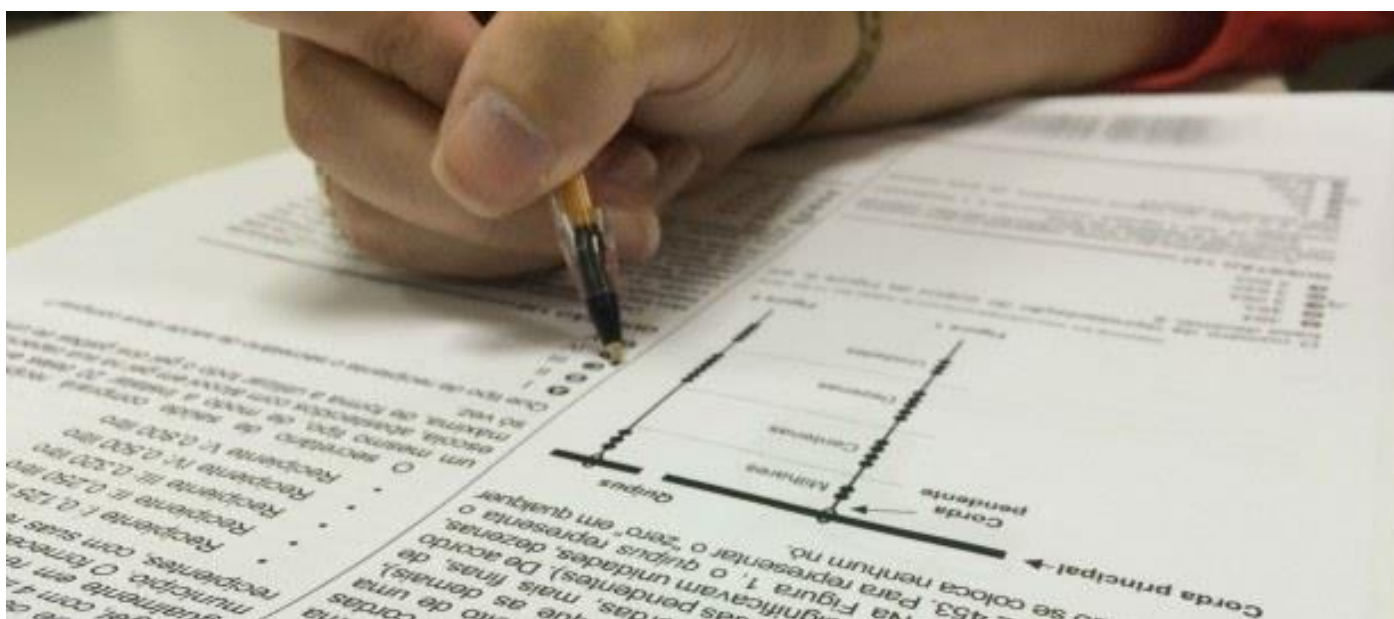
Professores efetivos da rede estadual de educação participam neste domingo, 15, da prova objetiva, da primeira etapa do processo seletivo para a função pública de Diretor de Unidade Escolar da rede estadual de ensino. Nos 13 municípios sedes das Diretorias Regionais de Educação (DREs), os portões foram abertos às 7h e fechados às 8h10, conforme divulgado no Edital. A seleção, que acontecerá em quatro etapas objetiva valorizar o servidor efetivo, com foco nos profissionais com melhor perfil para o exercício da função.

A prova de múltipla escolha terá quatro horas de duração, de caráter classificatório e eliminatório, aborda conhecimentos específicos sendo 10 administrativas, 10 financeiras, 10 sobre a legislação vigente e 10 pedagógicas. Serão classificados os candidatos que obtiverem pontuação igual ou superior a 70 (setenta)

para a segunda etapa. A avaliação acontece Palmas, Araguaína, Gurupi, Araguatins, Colinas do Tocantins, Arraias, Dianópolis, Guaraí, Miracema, Paraíso do Tocantins, Pedro Afonso, Porto Nacional e Tocantinópolis.

Supervisor responsável da Comissão Permanente de Seleção (Copese) da Universidade Federal do Tocantins (UFT), José Inácio dos Santos, explicou que a instituição trabalha com uma comissão de professores das diversas áreas que são responsáveis pela elaboração da prova. "Fica designado a cada professor a elaboração de um número determinado de questões sobre a disciplina, no entanto não é divulgado a ele em qual processo seletivo será utilizado suas questões, ou quantas. A medida adotada busca transparência, sigilo e legitimidade a seleção", disse.

### Enem para Pessoas Privadas de Liberdade recebe inscrições



Termina na próxima terça-feira, 20, o prazo para as inscrições do Exame Nacional do Ensino Médio para pessoas privadas de liberdade e jovens sob medida socioeducativa (Enem PPL). O registro dos candidatos deve ser realizado pelo responsável pedagógico de cada unidade do sistema prisional ou socioeducativo, no portal do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

No Tocantins, a educação nas prisões e no sistema socioeducativo é ofertada pelo governo do Estado, por meio das secretarias da Educação, Juventude e Esportes (Seduc) e da Cidadania e Justiça (Seciju). De acordo com a gerente da Educação de Jovens e Adultos Privados de Liberdade (EJA PPL) da Seduc, Claudenice Palacci, está sendo feita uma mobilização

nas unidades prisionais e centros socioeducativos para sensibilizar os estudantes a participarem do exame.

Em 2016, cerca de 360 pessoas fizeram as provas do Enem PPL no Tocantins. Neste ano, além de incentivar a participação no exame, a Seduc realiza atividades com foco na preparação dos educandos atendidos nas 12 unidades escolares dentro do sistema prisional. "Desde o início do ano, estamos trabalhando a parte pedagógica para que estes jovens e adultos possam ter sucesso na prova. As atividades são realizadas com base nas últimas provas nas matrizes de referência do Enem PPL", enfatizou Claudenice Palacci.

### *Iniciativa de professor ajuda alunos a ingressar na universidade*



Ingressar em uma universidade, fazer um curso superior e garantir um futuro melhor no mercado de trabalho. Esses são sonhos e desejos de grande parte dos alunos brasileiros, tanto de escolas particulares, como das redes públicas de ensino. Em Guaraí, na região centro-norte do Tocantins, a iniciativa de um professor da rede estadual de ensino tem aproximado jovens alunos de seus sonhos em nível superior.

Há quatro anos, o professor de Biologia, Júlio Ibiapina, decidiu mudar a realidade de estudantes de escolas públicas de Guaraí. Percebendo a carência dos alunos do Centro de Ensino Médio Oquerlina Torres e a dificuldade em serem aprovados nos vestibulares e no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), ele optou por tomar uma atitude e começou a mi-

nistrar aulas de reforço visando aos preparativos para as provas de admissão das universidades brasileiras.

No princípio, ele conta, foi o apoio de um empresário da região que garantiu a manutenção das aulas ministradas em um primeiro momento apenas por Júlio e sua esposa, Liberta Lamarta. "O empresário Paulo Mota financiava os professores e oferecia premiação para os alunos, as escolas e os professores que se destacassem", lembrou o professor Júlio.

Desde o princípio, as aulas são ministradas aos sábados, com disciplinas consideradas críticas para os alunos. Nos últimos dois anos, após a saída de Paulo Mota do projeto, a Faculdade de Guaraí (FAG), local onde Júlio também dá aula, assumiu a parceria e atualmente financia os professores e cede o local onde as aulas são ministradas semanalmente.



MINAS GERAIS

## *Polo de Educação Integral e Integrada em é referência no estado*

Quem conhece a Fundação Helena Antipoff (FHA), em Ibirité, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, logo percebe que o objetivo principal da fundadora da instituição foi alcançado: transformar o espaço em um modelo pedagógico, a serviço da educação básica, integrando teoria e prática no desenvolvimento do conhecimento. A instituição, que hoje é Polo de Educação Integral e Integrada, é uma das maiores referências dessa modalidade no estado e traz uma nova perspectiva para a convivência democrática de estudantes e instituições de ensino públicas.

Para atender o aumento da demanda e oferecer a Educação Integral e Integrada para alunos de escolas que não possuem estrutura adequada para receber a modalidade, a Secretaria de Estado de Educação (SEE) iniciou, em 2015, parceria com outros espaços educativos e já implantou 14 Polos de Educação Integral, a fim de ampliar e diversificar as atividades da

Ao todo, são atendidos na FHA em torno de 1.400 alunos da rede pública de Ibirité. As oficinas e atividades realizadas buscam a formação do aluno em diversas áreas, como esporte, cultura, lazer e informática através da ampliação da jornada escolar, onde os alunos ficam



Educação Integral e Integrada em Minas Gerais. Outros 6 Polos estão em fase de implementação no Estado.

Entre 2015 e 2017, houve um aumento de cerca de 50% no número de estudantes atendidos pelas ações de Educação Integral e Integrada na rede estadual de Minas Gerais, que passou de 102 mil para 150 mil alunos. Em 2018, a previsão é atender 300 mil estudantes, com base na meta do Plano Nacional de Educação (PNE), que estipula que 25% das matrículas da rede pública devem ser feitas em turmas de educação integral.

um turno em suas escolas e o outro na Fundação.

RIO DE JANEIRO

## **Especial Dia dos Professores: profissionais que dão aula em escolas públicas onde estudaram e se formaram contam suas histórias**

Em algumas unidades que ofertam o Curso Normal (Formação de Professores), parte do corpo docente é composto por ex-estudantes, que se formaram e retornaram para desempenhar o papel de ensinar.

Em 15 de outubro comemora-se o Dia do Professor. No Rio de Janeiro são, aproximadamente, 70 mil docentes que atuam em mais de 1.200 escolas públicas da Secretaria de Estado de Educação (Seeduc). Desse número, 95 unidades ofertam Curso Normal (Formação de Professores).

Nesses colégios é comum encontrar docentes que foram alunos e retornaram para trabalhar no mesmo espaço onde um dia estudaram e se formaram. São histórias de professores que voltaram às salas de aula para desempenhar o papel de ensinar. Selecionamos algumas delas.

### **Sonho realizado**

A paixão de Patrícia Fortuna, de 48 anos, pelo magistério é antiga. Após concluir o Ginásio, que correspondia ao atual Ensino Fundamental, ela ingressou no Curso Normal. Para chegar ao Colégio Estadual Julia Kubitscheck, no centro do Rio de Janeiro, ela, que morava na ilha de Paquetá, atravessava todos os dias a Baía de Guanabara de barca, em um trajeto que durava cerca de uma hora e meia.

– Eu tinha que sair de casa às 5h30 em ponto para estar na escola às 7h. Acordava muito

cedo, mas o esforço valia a pena. No Julia Kubitscheck, os professores sempre valorizaram muito a profissão, o que incentivou ainda mais minha escolha profissional – revela a docente que, há 15 anos, leciona Disciplinas Pedagógicas na unidade escolar, que é referência na formação de professores na capital.

Para ela, exercer o papel de professora no colégio onde estudou é a concretização de um sonho.

### **Paixão pela profissão**

“Eu sou apaixonada pela minha profissão”. Foi com essa declaração que Gilma Cardoso, do Colégio Estadual Vinte de Julho, em Arraial do Cabo, na Região dos Lagos, definiu seu sentimento pelo magistério. Entre tantas histórias que coleciona em 30 anos como docente, ela se orgulha de ter, atualmente, seus ex-alunos como colegas de trabalho.

– Eles serão sempre os meus pupilos. Ontem, eram meus alunos e, hoje, estão dando aula e passando adiante tudo o que aprenderam comigo. É gratificante saber que meu trabalho influenciou esses jovens – derrete-se a professora, de 47 anos, que concluiu o Curso Normal, com 16 anos, no Colégio Estadual Miguel Couto, em Cabo Frio, também na Região dos Lagos.

Natural de Arraial do Cabo, Gilma passou pelo Ciep 147 – Cecílio Barros Pessoa e pelo Colégio Estadual Almirante Frederico Villar, ambos da

rede estadual de ensino, antes de lecionar no Vinte de Julho, onde está há 21 anos.

– Tenho uma ótima relação com meus alunos dentro e fora da sala de aula. Tanto que, até hoje, muitos deles me ligam no meu aniversário e mandam, com frequência, recados pelas redes sociais – conta a professora, que dá aula de Matemática.

### **Influência da família**

A professora Lia Klimroth, do Instituto de Educação Governador Roberto Silveira, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, que foi aluna dessa escola, conta que cresceu em uma família de professores. Ela revela que uma parte dos seus parentes estudou e deu aula nesta unidade de ensino.

– Minha mãe e minha irmã trabalharam no Instituto. Quando era aluna do Curso Normal,

sempre me envolvia nas atividades pedagógicas. Minha vontade era me formar, voltar e trabalhar nesta escola. Fiz o concurso, passei e estou aqui – comenta Lia, que há sete anos atua como professora no Instituto.

### **Carinho dos alunos**

Com mais de 30 anos de magistério, Maria Cecília Pacheco se diverte com a fama de “professora mais exigente do Curso Normal”, do Colégio Estadual Baldomero Barbará, em Barra Mansa, na Região do Médio Paraíba.

– Confesso que sou uma professora bastante exigente com os alunos, contudo, o mais gratificante é que, no final, entendem que todo o meu rigor é para o próprio benefício deles. A prova é que sempre recebo homenagens durante a formatura das turmas da 3ª série do Ensino Médio – finaliza a professora.

## *jornal do consed*

### **Mesa diretora**

Presidente: Idilvan Alencar

1ª Vice: Cecília Motta

2ª Vice: Fred Amancio

3ª Vice: Haroldo Rocha

4ª Vice: Goreth Sousa

5ª Vice: Eduardo Deschamps

### **Secretária Executiva**

Nilce Costa

### **Assessoria de Comunicação**

Eduardo Colin

Carol Albuquerque

O jornal do Consed é uma produção conjunta das assessorias de comunicação das Secretarias Estaduais de Educação

**Contato: [jornal@consed.org.br](mailto:jornal@consed.org.br)**

**(61) 2195-8650 | [www.consed.org.br](http://www.consed.org.br)**